

Desempregados registados no fim de Março caem 0,9%

**Novas inscrições apontam
para aumento do desemprego**

Segundo dados divulgados pelo IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional - o número de desempregados inscritos nos Centros de Emprego era, no final do mês de Março, de 480.164 indivíduos, o que significou uma variação homóloga de -0.9%, ou seja, menos 4.323 desempregados. Em relação ao mês anterior (Fevereiro de 2006), o número de inscritos também diminuiu: uma descida de 1.6%, ou seja, menos 7.772 mil desempregados. Este é, por conseguinte, o 2º mês consecutivo em que o número de desempregados inscritos no fim do mês diminui ligeiramente.

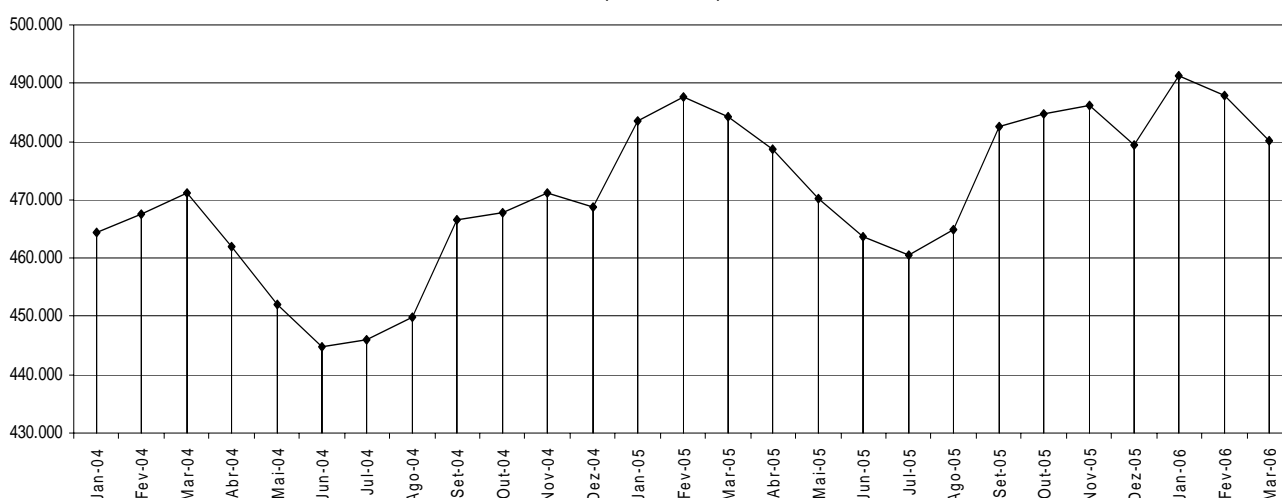
Não obstante considerarmos esta evolução como positiva, não nos parece que possamos ainda retirar ilações concretas quanto à tendência do desemprego, na medida em que:

1. Os dados do desemprego registado ao longo do mês, ou seja, o número de pessoas que ao longo de um mês se deslocam a um Centro de Emprego para se inscrevem como desempregadas, apresentam uma clara tendência de crescimento. Com efeito, no mês de Março, 51.866 pessoas foram inscrever-se como desempregadas contra 43.621 em Fevereiro de 2006 ou 47.086 em Março de 2005. Este valor de 51.866 traduz um crescimento homólogo de 10.2% e mais 4.780 pessoas e um crescimento mensal de 18.9%, ou seja, mais 8.245 pessoas.

2. Os dados do desemprego registado são influenciados pela intensidade das políticas activas de emprego e de formação bem como pelo próprio funcionamento dos serviços do IEFP no que se refere à gestão, acompanhamento e controlo do desemprego não nos sendo possível avaliar os impactos de potenciais alterações ocorridas naqueles domínios. É sensível, por exemplo, o aumento do número de estágios profissionais.

3. Quando se analisa a evolução do desemprego desde 2004, observa-se que os movimentos mensais são relativamente semelhantes, existindo uma redução do desemprego em torno do mês de Março/ Abril que se prolonga até Julho/ Agosto – e que se deve à intensificação de algumas actividades de carácter mais sazonal como a agricultura, o turismo e a construção civil – voltando depois o desemprego a subir até ao final do ano.

Desemprego Registrado em Portugal - IEFP
(Jan 04 - Mar 06)



O desemprego é medido pelos dados do Inquérito ao Emprego do Instituto Nacional de Estatística – sendo esta a estatística oficial do desemprego em Portugal e a que assegura a comparação no seio da União Europeia. Aguardamos, portanto, pela disponibilização dos dados do desemprego relativos ao primeiro trimestre de 2006, tanto mais que, no último trimestre de 2005, assistimos a uma subida significativa do desemprego (+14.8% face trimestre homólogo) colocando a taxa de desemprego em 8.0%.

Para a UGT, o desemprego continua a ser uma das grandes preocupações e prioridades para o País. Com efeito, as perspectivas não são animadoras, especialmente, tendo em conta que o nível de crescimento económico actual é insuficiente para criar novos empregos e para combater o desemprego.

Defendemos que o combate ao desemprego deve ser assumido como a prioridade das políticas económicas e sociais e que, nesse contexto, devem ser

asseguradas as condições para um maior crescimento económico e para a criação de mais e melhores empregos.

Numa análise mais detalhada dos dados do IEFP, importa tecer algumas considerações:

- As mulheres continuam a ser mais fortemente atingidas pelo desemprego, tendo o desemprego feminino aumentado 0.5% em termos homólogos, quando o masculino apresenta um decréscimo de 2.7%. É com forte preocupação que verificamos existirem 274.412 mulheres desempregadas, correspondendo a 56.4% do desemprego registado. A UGT sempre defendeu e continua a defender a integração das mulheres no mercado de trabalho, com igualdade de oportunidades e conciliação entre a vida familiar.
- Os desempregados com menos de 25 anos, apesar de registarem uma tendência de descida nos últimos meses, mantêm-se a níveis muito elevados, revelando enormes dificuldades de integração no mercado de trabalho. Em Março de 2006, existiam 66.250 desempregados registados com menos de 25 anos, o que corresponde a 13.8% do desemprego total.
- Os desempregados com habilitações de nível superior continuam a apresentar uma preocupante tendência de crescimento, tendo este sido o único grupo em que o desemprego cresceu em Março, com um crescimento homólogo de +14.1%, a que correspondem mais 5.258 desempregados licenciados do que em Março de 2005. Esta é uma situação algo paradoxal numa sociedade que se confronta com a necessidade de trabalhadores mais qualificados nas empresas para enfrentar os desafios da competitividade e da globalização.
- O desemprego de longa duração (inscrição no Centro de Emprego igual ou superior a um ano), apesar de sofrer uma ligeira redução de 2.9% (-5.859 desempregados), continua a ter um peso significativo no desemprego total (40.9%). No mês de Março, encontravam-se nesta situação 196.585 desempregados.

Lisboa, 17 de Abril de 2006

A Comissão Permanente

Situação do Desemprego Registrado no IEFP no Mês de Março de 2006

	2006				2005		Média	Variação Homóloga		Variação Mensal	
	Fev	%	Mar	%	Mar	%	2005	Valor	%	Valor	%
DESEMPREGO FIM DO MÊS											
Desemprego Registrado											
Portugal	487.936	100,0	480.164	100,0	484.487	100,0	477.198	-4.323	-0,9	-7.772	-1,6
Continente	476.229	97,6	468.470	97,6	472.771	97,6	466.113	-4.301	-0,9	-7.759	-1,6
Desemprego Registrado											
Feminino	278.417	57,1	274.412	57,1	273.015	56,4	266.148	1.397	0,5	-4.005	-1,4
Masculino	209.519	42,9	205.752	42,9	211.472	43,6	211.091	-5.720	-2,7	-3.767	-1,8
Juvenil	68.619	14,1	66.250	13,8	71.697	14,8	68.935	-5.447	-7,6	-2.369	-3,5
Inscrição >=1 ano	200.936	41,2	196.585	40,9	202.444	41,8	200.982	-5.859	-2,9	-4.351	-2,2
Desemprego Por Regiões											
Norte	215.950	44,3	214.181	44,6	212.131	43,8	214.697	2.050	1,0	-1.769	-0,8
Centro	67.043	13,7	65.211	13,6	66.011	13,6	63.929	-800	-1,2	-1.832	-2,7
Lisboa V. Tejo	152.288	31,2	149.717	31,2	153.766	31,7	150.311	-4.049	-2,6	-2.571	-1,7
Alentejo	24.571	5,0	24.036	5,0	25.019	5,2	23.876	-983	-3,9	-535	-2,2
Algarve	16.377	3,4	15.325	3,2	15.844	3,3	13.300	-519	-3,3	-1.052	-6,4
Açores	4.210	0,9	4.237	0,9	4.016	0,8	3.763	221	5,5	27	0,6
Madeira	7.497	1,5	7.457	1,6	7.700	1,6	7.299	-243	-3,2	-40	-0,5
Desemprego Habilitações Literárias											
Nenhum	25.912	5,3	26.022	5,4	27.028	5,6	26.122	-1.006	-3,7	110	0,4
Básico - 1º Ciclo	159.068	32,6	158.295	33,0	161.866	33,4	159.131	-3.571	-2,2	-773	-0,5
Básico - 2º Ciclo	100.343	20,6	98.524	20,5	102.556	21,2	100.080	-4.032	-3,9	-1.819	-1,8
Básico - 3º Ciclo	82.564	16,9	80.780	16,8	80.965	16,7	79.102	-185	-0,2	-1.784	-2,2
Secundário	76.905	15,8	74.084	15,4	74.871	15,5	74.277	-787	-1,1	-2.821	-3,7
Superior	43.144	8,8	42.459	8,8	37.201	7,7	38.487	5.258	14,1	-685	-1,6
DESEMPREGO LONGO DO MÊS											
Desemprego Registrado											
Portugal	43.621	100,0	51.866	100,0	47.086	100,0	48.177	4.780	10,2	8.245	18,9
Continente	42.335	97,1	50.258	96,9	45.752	97,2	46.797	4.506	9,8	7.923	18,7
Desemprego Motivos de Inscrição*											
Ex - Estudante	3.498	8,3	3.667	7,3	3.435	7,5	4.285	232	6,8	169	4,8
Fim de Formação	2.641	6,2	2.977	5,9	2.988	6,5	2.757	-11	-0,4	336	12,7
Despedido	6.435	15,2	7.623	15,2	7.363	16,1	7.369	260	3,5	1.188	18,5
Despediu-se	2.733	6,5	3.319	6,6	3.012	6,6	2.844	307	10,2	586	21,4
Despedimento Mútuo Acordo	1.976	4,7	2.235	4,4	2.612	5,7	2.634	-377	-14,7	259	13,1
Fim de trabalho não permanente	14.187	33,5	16.985	33,8	15.533	34,0	16.990	1.452	9,3	2.798	19,7
Outros Ex - Inactivos	1.705	4,0	2.100	4,2	1.783	3,9	1.619	317	17,8	395	23,2
Trabalhava Conta Própria	522	1,2	620	1,2	434	0,9	450	186	42,9	98	18,8
Outros**	8.638	20,4	10.732	21,4	8.583	18,8	7.850	2.149	25,0	2.094	24,2

*Dados Relativos Apenas ao Continente

**Inclui Reinscrições por Falta de Resposta Injustificadas

Fonte: IEFP